

Partido pede resposta

SÃO PAULO - O PT pediu ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) direito de resposta na TV Bandeirantes, com duração de seis minutos, para divulgar sua versão sobre denúncia feita pelo *Jornal da Band* contra o candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Bandeirantes veiculou reportagem na quarta-feira, mostrando que um cheque do irmão dono da construtora Guaianazes, Dalmiro Lorenzoni, que construiu o prédio onde Lula mora em São Bernardo do Campo, havia sido depositado na conta do candidato no mesmo mês em que ele adquiriu o prédio (julho de 1995).

A reportagem mostrava ainda que a mesma empresa construiu um conjunto habitacional, em 1991, em terreno que teve a desapropriação revogada pelo prefeito Maurício Soares (então do PT, hoje no PSDB), o que favoreceria a construtora, de propriedade de Dalmiro Lorenzoni.

O pedido de resposta se refere à primeira reportagem, de seis minutos. Outro pedido semelhante deverá ser apresentado hoje, referindo-se à continuidade da reportagem, na quinta-feira.

Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, em Recife, que "o caminho mais fácil e justo é o da Justiça. O ônus da prova cabe ao acusador. Vou cuidar da campanha". Lula disse que o problema passará a ser tratado pelo departamento jurídico do PT. O candidato a presidente disse que não apresenta documentos sobre a venda do carro porque "ficaria a minha palavra contra a do acusador". Lula já disse que recebeu cheque de R\$ 10 mil, depositado pelo advogado e compadre Roberto Teixeira, mas assinado por Sérgio Lorenzoni, irmão de Dalmiro e dono da construtora Guaianazes, como parte do pagamento do carro.

O deputado estadual Campos Machado (PTB) pediu à Procuradoria-Geral da Justiça de São Paulo a abertura de inquérito para investigar as denúncias. O chefe de gabinete da Procuradoria, José Geraldo Brito Filomeno, explicou que o pedido será encaminhado à promotoria de São Bernardo do Campo, que vai analisar se há fundamento para o inquérito. Campos Machado pede também a quebra de sigilo bancário de Roberto Teixeira e levantamento na conta bancária de Lula, para rastrear o cheque de R\$ 10 mil emitido por Lorenzoni.